

Filme noir: uma viagem contínua através da história do cinema

O termo "filme noir" foi cunhado em 1946 pelo crítico francês Nino Frank para descrever um ciclo de thrillers de Hollywood produzidos na década de 1940, mas apenas recentemente disponíveis em Paris. Esses primeiros noirs eram caracterizados por violência, pessimismo, ambiguidade e a ausência de sentimento, além da influência estilística do cinema mudo europeu. Com o tempo, surgiram outros elementos como a femme fatale, o flashback, o anti-herói e sua voz enrugada. O filme noir tornou-se facilmente reconhecível, mesmo quando misturado com outros gêneros, como o musical ou o melodrama.

A internacionalização do filme noir

A internacionalização do filme noir começa com a jornada de volta dos cineastas, seus filmes e a crítica, do outro lado do Atlântico. No entanto, essa jornada não foi um loop fechado. Atualmente, no Ciné Lumière Londres, uma temporada intitulada "Como se livrar de um corpo morto: Um sabor do noir latino-americano" exhibe noirs de Argentina, México e Brasil. O filme de abertura, "The Bitter Stems" (1956), é um thriller argentino tensíssimo que um jornalista falido e um imigrante húngaro se envolvem numa operação fraudulenta com consequências trágicas. O noir brasileiro "Road to Crime" (Flaminio Bollini, 1954) é uma tentativa flagrante de emular o estilo de Hollywood, que mergulha o espectador nos bairros marginais da cidade paulistana rápida expansão, levando a um clímax nervoso numa obra de construção de arranha-céus. A capacidade de crítica social do noir pode transformar qualquer cidade do mundo num tipo de inferno urbano.

O noir como gênero híbrido

Kulraj Phullar, historiador de cinema e especialista em filme noir, afirma que o estilo noir sempre esteve aberto a influências internacionais e híbridos com outros gêneros: "Isso permite que o noir se adapte a outros cinemas nacionais e novos cenários e contextos." Phullar cita o exemplo do cinema hindi, que absorveu o noir nos anos 1950 e 1960, resultando em filmes como "CID" (Raj Khosla, 1956), que combina o grito do noir com romance, comédia e os extravagantes números musicais que o cinema hindi excelsa.

O fio condutor do noir na história do cinema

O selo Blu-ray da Radiance Films acabou de lançar o segundo volume de sua série World Noir, que coleta noirs globais do Japão, França e Alemanha. "O noir é um fio condutor que percorre a história do cinema de maneiras complexas e nos permite explorar diversos temas", diz o diretor geral Francesco Simeoni. "Isso é muito emocionante do ponto de vista curatorial." Por exemplo, o Volume 2 inclui o drama de yakuza "Cruel Gun Story" (Takumi Furukawa, 1964), que transfere as reviravoltas de filmes de gangsters americanos dos anos 1950 para o submundo de Tóquio na década de 1960.

O noir na literatura gótica britânica

O rerelease de "The Third Man" (1949) sugere um desvio direção ao noir britânico com estrelas americanas, ambientado Viena pós-guerra, dividido zonas controladas por diferentes potências internacionais e povoado por viajantes de toda a Europa e os EUA. Aqui, o sotaque da narração crucial é americano, graças a Joseph Cotten, assim como o charmoso Harry Lime, interpretado por Orson Welles, mas a história e a direção são de britânicos (Graham Greene e Carol Reed, respectivamente) e seu estilo visual, com essas sombras profundas e ângulos inclinados profundos (o cinematógrafo Robert Krasker era australiano), se baseia na tradução de Hollywood do cinema mudo alemão. Para Phullar, a importância de "The Third Man" está na maneira como "você vê, ouve e sente essas longas jornadas do noir, talvez mais do que outros filmes da época". Neste sentido, o famoso discurso de Harry Lime, elaborado por Welles, sobre como a grande arte é produzida apenas por países abalados pela violência e o tumulto, parece especialmente apropriado.

Noir e cinema britânico

Aqueles inspirados a mergulhar mais profundamente no noir made in Britain devem conferir a nova temporada que começa esta semana no BFI Southbank, Martin Scorsese Selects Hidden Gems of British Cinema, co-curada com Edgar Wright, que contém clássicos britânicos e sujos como "It Always Rains on Sunday" (Robert Hamer, 1947), um drama noir sexy com Googie Withers e John McCallum como dona de casa do leste de Londres e seu ex-namorado fugitivo. Em uma recente entrevista para a revista Sight and Sound, Scorsese falou sobre a influência da literatura gótica no noir britânico, que imbui o gênero com uma dose extra de sombreamento e horror: "Existe uma dureza no estilo britânico que não tem espaço para compromissos."

Promoção da newsletter pulada

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridade, propagandas online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e os Termos de Serviço e a Política de Privacidade do Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

A jornada continua. Online, os aficionados usam a hashtag #Noirvember como desculpa para explorar o mundo do noir. Este novembro, o Film Noir Fest Weston-super-Mare exibirá noirs de todo o mundo, não apenas de Londres e filmes mexicanos dos anos 1950, incluindo "El Bruto" (1953), um título raramente exibido dirigido por Luis Buñuel.

Novos filmes que assumem o manto do noir, como "Only the River Flows", simplesmente criam mais flashbacks na história do cinema, estabelecendo conexões entre cineastas e filmes unidos por um humor compartilhado. Um que permanece, perigosamente.

Grisham, um agente republicano que também serviu como porta-voz de Melania Trump apoiou o comportamento do ex presidente a portas fechadas.

"Eu não era apenas uma apoiadora de Trump, eu acreditava muito nisso. Eu fui um dos seus conselheiros mais próximos dele." A família se tornou minha família", disse ela dizendo que passou suas férias na residência Mar-a-Lago do presidente Donald Obama e o viu quando as câmeras estavam desligadas... O republicano zombava das pessoas simpatizantes da casa no subsolo; ele os chama como moradores visita ao hospital certa vez enquanto a população estava morrendo nas UTIs: "Ele ficou bravo porque elas ainda estão assistindo".

Ela continuou: "Ele costumava me dizer, 'Não importa o que você diga Stephanie diz e as pessoas vão acreditar si'." Ela repetiu uma história ela já contou antes. Durante a insurreição de 6 janeiro perguntou para Melania Trump se poderia tuitar dizendo não haver lugar pra ilegalidade ou violência", enquanto sua primeira-dama respondeu com apenas um palavrão "não".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino online royal

Palavras-chave: **casino online royal - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-15